

# Nilton Ferreira - O Regalo do Jacinto

Tom: G

Intro: Em B7 Em B7 Em

Em B7  
Setenta e pico era o ano  
Em  
Ia o verão na ?Coronilha?  
Lidando bois e tropilha  
B7  
Nas ressolanas mais quentes  
Em  
Latiram cuscos na frente  
Era o Jacinto a cavalo  
B7  
De tiro ao mesmo embalo  
Em  
Um lindo baio orelhano  
B7  
Cambiado c?um paysano  
G Em  
E batizado ?Regalo?  
B7  
Assim se achegou na estância  
Em  
Criollo com todo viço  
B7  
Porte bueno pro serviço  
Bem garboso e de entono  
Em  
?Mas este aqui já tem dono?  
B7  
- Disse o Jacinto na lata -  
Em  
Pois cansei da vida ingrata  
De pegar ainda potros  
B7  
E fazer pingos pros outros  
Em B7 G Em  
Por umas miserias platas  
B7  
Foi assim que o mulato  
Em  
Partindo deste princípio  
C B7  
E conhecedor do ofício  
Em  
Manheiro de todos atalhos  
G  
Deu início nos trabalhos

B7 Em  
Sem medo com calma e jeito  
B7  
Impôs tranqüilo o respeito,  
Em  
Num sol de manhã enfrenou  
B7  
De resto no tempo forjou  
Am G B7 Em B7  
Um ?cavallazo? a preceito  
Em  
De dar gosto pro serviço  
B7 Am G B7 Em  
Na mangueira ou campo afora  
Sem cutucar na espora  
B7  
Pechava um boi se preciso  
Em B7  
Orelhas alertas de aviso  
Em  
Manso e doce de freio  
Em D C B7  
Nas lidas do pastoreio  
Em  
Ao encurtar o espaço  
Em C B7  
Pro campeiro atirar o laço  
Em B7 Am G B7 Em  
Num aparte ou num rodeio.  
B7  
Tropeando por corredores  
A  
Levando a vida num upa,  
E  
Muita china na garupa  
B7  
Em fins de bailes e andanças  
A  
Sempre pronto e das confianças  
E  
Atento a qualquer perigo  
B7  
E por isso mesmo lhes digo  
A  
Que muito mais que um cavalo  
E  
Jacinto fez de ?Regalo?  
B7 E (Em )  
Mais que um parceiro um amigo.  
( Em B7 Am G B7 Em )

## Acordes

